



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO MINISTRO

OFÍCIO Nº 8507/2019/MMA

À Primeira-Secretária da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados
Praça dos Três Poderes, Edifício Principal, Térreo, sala 27
70160-900 – Brasília – DF

PRIMEIRA-SECRETARIA

Documento recebido nesta Secretaria sem a indicação ou aparência de tratar-se de conteúdo de caráter sigiloso, nos termos do Decreto nº 7.845, de 14/11/2012, do Poder Executivo.

Fm 29 / 11 / 19 às 17 h 39

LPR

5-876

Brasília, 29 de novembro de 2019.

Wandelli
Portador

Assunto: Resposta ao Ofício n. 1ª Sec/RI/E/n. 854 /19 - Requerimento de Informação n. 1448/2019.

Senhora Deputada,

Refiro-me ao Ofício 1ª Sec/RI/E/n. 854/19 o qual veicula, entre outros, o Requerimento de Informação n. 1448/2019, de autoria do Deputado Pedro Lucas Fernandes (PTB/MA), “sobre manchas de óleo que estão se espalhando pelo litoral do Nordeste”.

Sobre os questionamentos apresentados esclarecemos o seguinte:

1 - Quais as ações que estão sendo tomadas pelos órgãos competentes para investigar as causas e responsabilidades do despejo, no meio ambiente, do petróleo cru que já atingiu 132 locais no litoral nordestino?

A Marinha do Brasil, na coordenação do GAA – Grupo de Acompanhamento e Avaliação, instaurou um Inquérito Administrativo para a apuração das causas e responsabilidades do acidente. Dentre as ações em curso, estão sendo identificados e notificados navios-tanque que trafegaram próximo às regiões atingidas com as manchas, em período que antecede o acidente, para fins de esclarecimentos sobre supostos vazamentos de óleo. A Marinha está em contato com as autoridades competentes dos países das bandeiras dessas embarcações, com a Organização Marítima Internacional e com a Polícia Federal, visando elucidar todos os fatos. As atividades em curso também têm apoio do Ministério da Defesa e Exército Brasileiro e de instituições dos EUA.

O Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA) do incidente de Poluição de Óleo no litoral do Nordeste, é composto pela Marinha do Brasil, IBAMA e Agência Nacional do Petróleo- ANP, trabalha em ações conjuntas desde o início das operações, mantendo equipes mobilizadas para o monitoramento e limpeza de resíduos.

2- Quais os mecanismos práticos que estão sendo adotados para evitar que esse poluente se espalhe ainda mais?

O Grupo de Acompanhamento e Avaliação (GAA) do incidente de Poluição de Óleo no litoral do Nordeste, composto pela Marinha do Brasil, IBAMA e Agência Nacional do Petróleo - ANP, trabalha em ações conjuntas desde o início das operações, com apoio dos órgãos estaduais e municipais e voluntários.

No momento, 25 navios participam do esforço de monitoramento, localização e coleta de óleo no Nordeste, sendo 24 da Marinha do Brasil e 01 da Petrobras; 05 aviões, sendo 02 da Marinha do Brasil, 02 da FAB e 01 do IBAMA; e 06 helicópteros, sendo 04 da Marinha do Brasil, 01 da Petrobrás e 01 do IBAMA.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

RICARDO SAIRES

Ministro de Estado do Meio Ambiente



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo de Aquino Salles, Ministro do Meio Ambiente**, em 29/11/2019, às 16:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.mma.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.mma.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

, informando o código verificador **0503713** e o código CRC **F1B85562**.

Processo nº 02000.012759/2019-89

SEI nº 0503713

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, Brasília/DF, CEP 70068-901 - <http://www.mma.gov.br/>, sepro@mma.gov.br, Telefone: (61)2028-1206